

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 076

Comunidades Sustentáveis



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Clube Intercultural Europeu

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

Designação Geração Com Futuro, Associação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Comunidades Sustentáveis

BIP/ZIP em que pretende intervir 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

ODS 2030 Erradicar a Pobreza

Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução Animação/apoio direto/reforço dos grupos locais de residentes e técnicos a partir de dinâmicas já estabelecidas, permitindo a promoção das parcerias locais, com foco em questões ligadas a direitos sociais, económicos, culturais e igualdade de género. Criação de momentos informais no contexto de grupos existentes no território para capacitação ; formação de técnicos locais; prestação de apoio directo a pessoas vítimas de violência e discriminação com base no género.

Fase de sustentabilidade A capacitação de moradores em questões práticas do seu dia-a-dia que configuram direitos humanos, a formação de técnicos a partir da abordagem de residentes, bem como a certificação em questões de género, garante a apropriação de conhecimento no terreno e o estreitar de relações entre residentes e instituições/técnicos. Os grupos já





a Prevenção" em bairros vulneráveis multiculturais de Lisboa, de matriz cultural patriarcal. Visa despoletar uma consciência sobre o que é ser residente num BIPZIP, o que diferencia de um residente noutra local de Lisboa, com enfoque nas questões de discriminação interseccional e de género.

Neste contexto, é essencial a capacitação de líderes comunitários que constituem um eixo fundamental para alcançar a comunidade, bem como de técnicos já presentes no território.

Dada a posição estabelecida do Clube Intercultural Europeu no território e as relações existente com diferentes entidades do território (Associações de Moradores, etc), estruturas (Casa da Juventude, etc), redes (Rede EFE/Giro, etc), projetos (ProInfância, CLDS, etc), e grupos pré-existentes para chegar diretamente a crianças, jovens, famílias e mulheres vulneráveis pertencentes a minorias étnicas e migrantes, concebemos uma abordagem baseada na comunidade, trabalhando questões em ambientes não formais (feiras, cafés, rua, nos vários grupos já existentes, etc.)

Esta abordagem informal é a mais eficaz para chegar a estas comunidades vulneráveis: estar onde a comunidade está, interagir de forma horizontal e introduzir as temáticas de uma forma que se torna normalizada. Permite também que a comunidade participe ativamente ao longo de todo o ciclo de projecto, garantindo a salvaguarda das suas necessidades específicas.

Para além disto, pretende-se também equipar o Balcão com um profissional especificamente capacitado em questões de género para assegurar um encaminhamento adequado de pedidos de apoio.

---

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Reforçar o impacto dos grupos locais de residentes a partir de dinâmicas comunitárias já estabelecidas.</p> <p>Aproveitando grupos já existentes, como por exemplo, o grupo de jovens da Casa da Juventude, o Grupo de Mães/Mulheres dinamizado em parceria com o CLDS na Onda do Bairro, vão desenvolver-se ações sob o mote "o que é ser residente num "bipzip", apostando na sensibilização para a igualdade de género e direitos económicos, sociais e culturais, sob a forma de sessões de educação não formal e de atividades comunitárias lúdico-recreativas atrativas para a comunidade.</p> <p>Com a utilização de metodologias informais e colocando-nos em contextos de grupos estabelecidos que se reúnem</p>
-----------	--



regularmente para trabalhar vários temas, procuraremos introduzir estes conteúdos de uma forma mais orgânica, criando espaços seguros para a transmissão e discussão de informação.

Para além disso, esta abordagem garante que as necessidades específicas da comunidade, especialmente importantes neste contexto de discriminação interseccional, são tidas em conta durante todo o projeto, permitindo a adaptação contínua de conteúdos e métodos.

Sustentabilidade

O aproveitamento de grupos já existentes é, per se, uma estratégia para a apropriação e manutenção do conhecimento sobre direitos e questões de género no território, permitindo não apenas a mudança de atitudes em relação a estereótipos e violência (principal impacto do projeto ao nível da comunidade residente), mas também que a ativação de procedimentos de apoio às vítimas esteja enraizada nas associações e líderes locais.

Envolver os diferentes grupos na implementação do projeto, permite reforçar e valorizar a ação dos mesmos e consolidar as relações entre os elementos, mas também mobilizar novos membros o que é essencial para a sua continuidade, em particular daqueles ainda em fase inicial. Sem esta estratégia de animação limita-se a probabilidade da sua continuação, havendo o risco da perda de conhecimento e relações que resultaram de investimento significativo, especialmente nos últimos anos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a liderança comunitária em parceria com instituições com intervenção local

Ninguém melhor que os próprios residentes sabem o que significa viver em bairros BIPZIP e quais os desafios em diferentes dimensões (habitação, educação, emprego, discriminação, etc).

Vários residentes são líderes comunitários, presentes nos coletivos locais, pelo que há que valorizá-los como especialistas e empregar o seu conhecimento para sensibilizar profissionais no terreno.

Assim, propomos um ciclo de workshops conduzidos pelos próprios moradores (devidamente acompanhados pelo técnico de projeto) para as redes de técnicos que se reúnem regularmente de forma a i) identificar necessidades da comunidade e implementar respostas coletivas para a sua superação; ii) identificar o potencial da comunidade, criando condições para a sua alavancagem; e iii) discutir casos "sociais" (questões de habitação, violência, educação, etc).

Sendo notório o desconhecimento generalizado sobre conceitos base das questões de género e da atuação ao nível da prevenção e apoio direto a vítimas de violência, nesta área mobilizaremos um parceiro especializado para oferecer uma formação certificada.

O Balcão está representado em várias redes locais, como é o



caso do "Giro", um grupo de profissionais de várias áreas (habitação, ação social, educação, associativismo, apoio a menores, etc), o que permite assegurar a consecução do objectivo.

**Sustentabilidade**

Passar de residentes a formadores e poder debater, diretamente com técnicos do terreno, num contexto neutro, os principais desafios existentes nos territórios BIPZIP permite ultrapassar questões de forma mais fácil que num registo de gabinete, ou centrados em questões pessoais. Simultaneamente, as entidades podem estabelecer contacto diretos com líderes comunitários, no sentido de os apoiar em determinada questão, agilizando processos e facilitando soluções.

Acresce ainda que residentes que passam por estes processos, aumentam a sua auto-estima e o seu auto-conceito e a confiança que têm em si mesmos, abraçando outros desafios pessoais e profissionais (por exemplo, integrando projetos locais ou aumentando a sua escolaridade).

No que respeita à formação em questões de género, dada por parceiro especializado, permite aos técnicos do terreno apropriarem conhecimentos que, naturalmente, irão ser utilizados no seu dia-a-dia profissional.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Oferecer respostas concretas e apropriadas a pessoas vítimas de discriminação e violência com base no género. O Balcão do Morador apoia diariamente a população do território na concretização de direitos económicos e sociais: habitação, emprego, segurança social e saúde. Contudo, não existe uma resposta específica a questões de discriminação e violência de género, o que, numa comunidade em que se conjugam a vulnerabilidade socio-económica e a pertença a minorias étnicas (comunidades migrantes e cigana) sujeitas a discriminação e de matriz predominantemente patriarcal, deixa mulheres e pessoas LGBTQI+ numa posição extremamente frágil.

Criando uma nova linha de atendimento no Balcão do Morador, com um técnico especificamente preparado para estas questões, pode apoiar-se diretamente a comunidade com respostas concretas, nomeadamente através do encaminhamento para a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Este técnico e a criação de procedimentos específicos são fundamentais para o combate às barreiras que restringem o acesso a respostas eficazes à violência. Acreditamos que a criação destas respostas no interior do território, dentro de serviços pré-existentes e com uma relação estabelecida com a comunidade aumentará a sua eficácia.

Para complementar a ação deste técnico no interior do Balcão do Bairro, serão concebidos e disponibilizados materiais de divulgação e suporte à intervenção, tais como cartazes, folhetos, etc.



**Sustentabilidade** Apesar de relativamente recente, o Balcão do Bairro é uma estrutura profundamente implantada na comunidade (este serviço era anteriormente prestado no espaço da Casa da Juventude que existe há 20 anos), tendo apoiado cerca de 400 pessoas e realizado cerca de 1200 atendimentos no ano passado (2021).  
A inclusão de um técnico especializado e de material informativo sobre questões de igualdade e violência de género neste serviço vai complementar o trabalho desenvolvido, permitindo colmatar uma necessidade urgente da comunidade.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

<b>Actividade 1</b>	<b>Comunidades Conscientes</b>
<b>Recursos humanos</b>	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação das atividades, gestão dos espaços das atividades e pelo envolvimento ativo dos/as moradores/as dos BIP 57,59 e 60. Equipa Interna - A Coordenadora operacional, será também a Técnica Dinamizadora das atividades; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades
<b>Local: entidade(s)</b>	Clube Intercultural Europeu
<b>Valor</b>	9402 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	100
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
 <b>Actividade 2</b>	 <b>Profissionais Conscientes</b>
<b>Recursos humanos</b>	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação das atividades, gestão dos espaços das atividades e pelo envolvimento ativo dos/as dos técnicos e líderes comunitários Equipa Interna - A Coordenadora operacional, será também a Técnica Dinamizadora das atividades; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades Questão de Igualdade - Entidade responsável pela formação



	certificada em questões de género
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	14547 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Balcão do Género
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação da atividade. Equipa Interna - Coordenadora operacional; Técnica Especializada gestão de situações de discriminação e violência de género; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	6402 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora de Projeto/Técnica Dinamizadora





Horas realizadas para o projeto	704
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Especializada em Questões e Violência de Género
Horas realizadas para o projeto	440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Administrativa/Financeira
Horas realizadas para o projeto	176
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Responsável de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	352
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	<b>Criação de emprego (Impacto)</b>
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	<b>Destinatários (Resultados)</b>
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	180
Nº total acumulado de destinatários de	



atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	<b>Equidade</b>
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	110
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	70
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	18
	<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	50
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 19651 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	3000 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5700 EUR
Equipamentos	1000 EUR
Obras	0 EUR
Total	30351 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Valor	30351 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Aga Khan - Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5200 EUR
Descrição	Disponibilização de 2 RH - Técnicos Superiores com formação e experiência ao nível da intervenção social e apoio em questões de âmbito social e gestão financeira afetos 4h e 6h/sem respetivamente num total acumulado de 400 horas. Facilitação de processos participativos com os moradores; Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território, projetos de outros territórios BIPZIP e respectivos parceiros.
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Alocação de parte do tempo de voluntário Erasmus + e estagiário/a curricular. Disponibilização de sala e equipamentos para atividades do projeto. 2 computadores e câmara cedidos à equipa do projeto. Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território nomeadamente Casa da Juventude e Balcão do Bairro. Divulgação dos materiais produzidos nos meios de informação e comunicação formais da organização, e dos projetos do território como facebook da Casa da Juventude e Clube.

TOTAIS



